

PESQUISA ORIGEM-DESTINO 2016

Instituto da Cidade Pelópidas Silveira | Recife, Pernambuco



A cidade do Recife está situada na Região Nordeste do Brasil e possui uma população, conforme o Censo Demográfico de 2010, da ordem de 1.537.000 habitantes. A Região Metropolitana do Recife - RMR, que engloba quatorze municípios, tem uma população de aproximadamente 3.688.000 habitantes (conforme o mesmo censo demográfico), sendo a mais populosa do Nordeste e a quinta mais populosa do País (IBGE, 2011).

Fundada em 1537, a cidade do Recife é a mais antiga das capitais brasileiras. Na RMR, estão localizados um aeroporto internacional (o Aeroporto dos Guararapes - Gilberto Freyre), dois portos (Suape e Recife), a maior universidade do Nordeste, o segundo maior polo médico do Brasil, o Porto Digital (um dos mais importantes centros de Tecnologia da Informação do Brasil), a cidade do Recife com suas atrações históricas, turísticas e culturais, a cidade de Olinda (declarada Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade em 1982 pela UNESCO), as praias de Boa Viagem e Porto de Galinhas (atrações turísticas internacionais) e o Complexo Industrial e Portuário de Suape, entre outros.

O porto de Suape, localizado ao sul da RMR, é atualmente um dos mais movimentados do Brasil. Na área de Suape, há ainda vários empreendimentos construídos ou em construção, destacando-se uma refinaria de petróleo, o maior estaleiro do hemisfério sul, terminal de contêineres, indústrias petroquímicas e cerca de uma centena de outras indústrias de médio e grande porte. Suape está se tornando um porto internacional concentrador de cargas para toda a América do Sul e um grande polo provedor de bens e serviços para indústrias de petróleo, gás, offshore e naval, atualmente gerando milhares empregos. Em função do forte incremento verificado em Suape, em especial nos últimos dez anos, é necessário considerar os deslocamentos de e para aquele complexo industrial e portuário, localizado na parte sul da RMR.

Por ser um forte polo econômico regional e pela sua privilegiada posição geográfica, a RMR atrai imigrantes de todo o país, em busca de empregos e oportunidades.

Há uma forte tradição de pioneirismo do Recife, nas questões de planejamento urbano e de transportes. Em termos de pesquisas de origem e destino no espaço metropolitano, foram realizadas duas desde o ano de 1972, conforme relato a seguir. Atualmente, estão sendo sistematizados os resultados obtidos a partir de uma terceira pesquisa, realizada no primeiro semestre de 2016 e desenvolvida a partir de uma nova metodologia, utilizando tecnologia avançada, de modo a permitir a elaboração do Plano de Mobilidade da cidade do Recife e o Plano de Mobilidade da sua Região Metropolitana.

Metodologia

Os resultados levantados na pesquisa origem-destino são geralmente consolidados em uma matriz de deslocamentos (também conhecida como matriz origem-destino ou matriz OD), através de processos estatísticos de expansão, a partir das populações das áreas de origem.

A elaboração do Plano de Mobilidade Urbana prevê a construção e a avaliação de cenários futuros de crescimento populacional, relacionado ao desenvolvimento urbano. Isso torna insuficiente a simples consideração de fatores de crescimento vegetativo sobre a distribuição populacional atual. A integração com o planejamento da ordenação territorial, que pressupõe uma relação entre o adensamento urbano e a existência de corredores de transporte coletivo, também torna simplista a análise dos deslocamentos baseada em avaliações dos volumes de tráfego e do volume de viagens no sistema de transporte coletivo, como existem hoje.

Há, portanto, a necessidade de desenvolvimento de uma ferramenta de análise que permita a construção de cenários que permitam captar mudanças específicas em certas áreas da cidade, como o adensamento populacional em áreas específicas, bem como a implantação de equipamentos urbanos que produzam ou atraiam viagens, além de permitir a avaliação de cenários relativos à implantação de novas infraestruturas de transporte, como as linhas BRT em implantação, ou as linhas VLT, atualmente em discussão.

Dessa forma, a pesquisa origem-destino não pode mais ser utilizada de forma isolada e ser vista meramente como um mecanismo de entendimento dos padrões de viagem existentes, cujos indicadores das distribuições espaciais dos deslocamentos servem apenas para reforçar a distribuição existente de linhas de ônibus, por exemplo, e cujos indicadores de tempo de viagem servem, tão somente, para posicionar a cidade em rankings de crescimento metropolitano.

A Nova Pesquisa O/D

A nova pesquisa Origem-Destino será utilizada para abastecer de dados um modelo de demanda de viagens que seja integrado com o planejamento territorial, além de estar integrada com as rotinas da cidade, permitindo aos planejadores, não só acompanhar mudanças nos padrões de deslocamento, mas também direcionar essas mudanças através de intervenções na oferta, na demanda e na organização do território.

No Recife, a estruturação das pesquisas foi guiada principalmente pelo objetivo maior de incorporação da coleta de dados aos procedimentos rotineiros da vida urbana, melhorando a base de dados disponível para o planejamento e, simultaneamente, reduzindo o custo de realização dos levantamentos.

Nesse novo formato, foram propostas três premissas para o desenvolvimento desses levantamentos, a saber:

- Premissa 1: As pesquisas serão realizadas nos destinos das viagens, ao contrário das entrevistas domiciliares, onde a pesquisa é realizada na origem das viagens.
- Premissa 2: As pesquisas focarão os motivos de viagem mais significativos, a saber: trabalho, educação.

- Premissa 3: As pesquisas serão desenhadas para atingir diversas classes socioeconômicas, através de análise de inserção social dos pontos de pesquisa.

Atendendo essas premissas, outras definições de caráter operacional precisaram ser estabelecidas. No motivo trabalho, foram adotadas duas linhas de coleta de dados. A primeira diz respeito à realização da pesquisa junto aos maiores empregadores da cidade, a serem identificados através do número de solicitações do cartão de transporte VEM Trabalhador. As empresas com maior número de funcionários, cujo local efetivo da realização da atividade é a cidade do Recife, foram convidadas a formarem uma parceria com a PCR, objetivando o levantamento junto a seus departamentos de pessoal do CEP, da cidade, do bairro e do logradouro da residência dos trabalhadores que optam pelo VEM Trabalhador. Elas foram também solicitadas a realizarem a pesquisa de mobilidade junto aos trabalhadores que não optam pelo VEM Trabalhador.

A segunda linha de coleta de dados tem o objetivo de evitar distorções causadas pela localização das empresas pesquisadas na primeira linha de coleta de dados. Desta forma, esta etapa da pesquisa foi realizada em conjunto com o motivo educação, onde se propôs a utilização de uma estratégia baseada na inserção do formulário de pesquisa, no processo eletrônico de matrícula escolar. Atualmente, as matrículas nas escolas municipais, estaduais e particulares são realizadas via formulários eletrônicos que permitem a inserção de perguntas auxiliares correspondentes às pesquisas. No caso destas pesquisas, as informações a serem coletadas referem-se à pessoa responsável pela matrícula (servindo ao motivo trabalho) e aos alunos (servindo ao motivo educação). A pesquisa foi estendida às escolas municipais, estaduais e particulares de ensino fundamental e médio. Também foram consideradas as instituições de ensino superior (institutos, faculdades e universidades), onde a pesquisa abrangeu uma parcela da população que normalmente desenvolve ambas as atividades de trabalho e educação.

Finalmente, para enfrentar a dificuldade resultante da grande disparidade dos níveis de renda no espaço metropolitano, foram identificados diversos pontos deste mesmo espaço, onde se verificavam “vazios de informação” e para os quais foram realizadas ações específicas de incentivo à participação na pesquisa, como forma de preencher as lacunas existentes. Essas ações envolveram uma série de grupos como o comércio informal, comunidades de baixa renda e outros.